

# Profere homenagem ao Ministro Peçanha Martins, eleito Vice-Presidente do STJ\*

## **O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO (PRESIDENTE):**

Srs. Ministros, esta é a última sessão do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins na Primeira Seção. S. Exa. assumirá, no próximo dia 5 de abril, ao lado do eminente Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, a Vice-Presidência desta Corte.

Ambos são Magistrados de carreira e filhos de Magistrados de carreira. Raphael de Barros Monteiro, pai do Sr. Ministro Barros Monteiro, foi Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, do qual foi Vice-Presidente do então Presidente Djaci Alves Falcão; e Álvaro Peçanha Martins – Juiz Federal da 1ª Vara da Bahia – até 04 de dezembro de 1969, quando passou a integrar o Tribunal Federal de Recursos, do qual foi Presidente e tido por todos como um dos mais eminentes Juízes que ocupou aquela Corte de Justiça.

V. Exa., Ministro Francisco Peçanha Martins, honra a trajetória de seu pai e, nessa Seção, deixará a sua marca como Juiz modelar.

Que Deus o ilumine na sua nova caminhada.

Fiz questão de fazer essa homenagem na presença do advogado Aldir Passarinho que também integrou o Tribunal Federal de Recursos.

## **O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:**

Sr. Presidente, também gostaria de associar-me às palavras dos eminentes Colegas.

Tive a felicidade de conhecer primeiro o Sr. Ministro Álvaro Peçanha Martins, que era uma referência na Seção Judiciária da Bahia, e, quando ali tomei posse em 1976, há trinta anos, tive a oportunidade e a grata satisfação de conhecer o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, o então advogado da Petrobras, que, já naquela época, era afeito às longas discussões sobre temas jurídicos. Ali se travava grandes polêmicas, especialmente com seu *ex adversus*, o advogado Gilberto Pedreira. Passamos por muitos caminhos coincidentes, por exemplo, pelo Centro Acadêmico Ruy Barbosa da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, onde também exerci um cargo de direção; posteriormente, tive a felicidade de reencontrá-lo nesta Casa. De certo modo, S. Exa. muito contribuiu para estar presente neste Tribunal, com seu fácil relacionamento com os Srs. Ministros desta Corte Superior.

\* Ata da 4ª Sessão Ordinária da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 22/03/2006.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

Houve também outras coincidências, como os mesmos professores do curso de mestrado, a exemplo do professor Orlando Gomes, Antônio Varela e outros tantos. Para mim é uma grande satisfação vê-lo agora galgar a Vice-Presidência, mas ao mesmo tempo lamento sua ausência na Turma, porque, como bem disse o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, S. Exa. é uma pessoa sempre atenta, que procura levar as questões jurídicas aos seus últimos limites na discussão, até mesmo a raízes sociológicas, como demonstrou na sessão de ontem. De tal modo que quero cumprimentar mais uma vez S. Exa., dar parabéns pela sua atuação como Juiz e desejar felicidades nesse novo encargo que lhe é confiado pelo Superior Tribunal de Justiça.

### **O EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS:**

Sr. Presidente, Srs. Ministros, nobre advogado Aldir Passarinho, meus senhores, minhas senhoras, funcionários, não posso dizer que tenha sido muito árdua minha longa caminhada na vida.

Disse-lhes, quando escolhido para a Vice-Presidência – por coincidência, naquele dia aniversariava meu pai – que venho trilhando os caminhos que ele me pavimentou, buscando, ao seguir o seu exemplo, cumprir meus deveres.

Abracei o Direito por vocação. Tenho dito que nasci na casa de um homem público, de um político e, desde cedo, me empolguei pela causa pública. Por isso me foi fácil, seguindo-lhe os passos, chegar à magistratura e nela, com gosto, exercitar nobre missão de julgar meus semelhantes.

Devo dizer-lhes que, nos quinze anos que aqui estou, desempenhei prazerosamente a função. Tenho gosto, sim, pela polêmica, pela discussão, pela conversa, pelo diálogo, sobretudo quando se travam no debate de idéias em favor da comunidade. Não podemos fugir ao nosso DNA e às nossas vocações. No exercício delas, volto a dizer-lhes, tenho sido feliz, porque fiz o que quis, procurando sempre fazer o melhor na medida das minhas forças.

Nesta Seção, encontrei amigos antigos, que já a deixaram, e amigos novos que fiz. Enfim, tem sido sempre um aprendizado constante estar aqui discutindo, fazendo o Direito e aplicando-o às pessoas.

É com saudade, podem crer, que hoje dela me despeço. Quem sabe, se puder, retornarei se forças tiver.

Agradeço a todos a bondade das palavras e os apertos junto ao peito, ao coração. Estejam todos certos de que os tenho na melhor conta e, sobretudo, reverenciando essa amizade que fiz.

Obrigado.